

PESQUISA - FCA

**AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANESTÉSICO DO ÓLEO ESSENCIAL  
OCIMUM BASILICUM EM TILÁPIA DO NILO OREOCHROMIS NILOTICUS**

*Angelina Nunes Vieira (angelinanvieira7@gmail.com)*

*Arlene Sobrinho Ventura (arlenesventura@gmail.com)*

*Fernando Da Silva Cabanha (fernando\_cabanha@outlook.com)*

*Daniele Menezes Albuquerque (danielealbuquerque@ufgd.edu.br)*

*Andrea Maria De Araujo Gabriel (andreagabriel@ufgd.edu.br)*

O uso de anestésicos naturais na piscicultura tem-se mostrado uma alternativa viável aos anestésicos sintéticos, destacando-se pelo benefício ao bem-estar animal e pela redução de custos de produção, pois os compostos são extraídos de plantas. O presente estudo teve como objetivo avaliar a eficácia do óleo essencial de manjeriço (*Ocimum basilicum* - quimiotipo: metil chavicol e linalol) como anestésico em alevinos de tilápia-do-Nilo (*Oreochromis niloticus*), submetidos a diferentes concentrações para a determinação da dosagem ideal, bem como o tempo de indução e recuperação. O experimento foi realizado no Laboratório de Aquicultura da Universidade Federal da Grande Dourados, utilizando 32 alevinos com peso médio de  $0,94 \pm 0,32$  g e comprimento médio de  $3,56 \pm 0,26$  cm. Os peixes foram previamente aclimatados e, posteriormente, distribuídos igualmente em quatro aquários com oito litros da mesma água da caixa de aclimação, para manter os mesmos parâmetros físico-químicos durante o período experimental. Os tratamentos incluíram a adição de quatro concentrações do óleo essencial, nas proporções de 100, 150, 200 e 250

mg.L<sup>-1</sup>. Após a adição do composto, o tempo foi cronometrado para a mensuração da indução anestésica. Após a indução, os alevinos foram submetidos à biometria e transferidos para aquários com oxigenação, para o monitoramento do tempo de recuperação. Os dados obtidos foram submetidos aos testes de Shapiro-Wilk e Levene para verificar a normalidade e homocedasticidade de variância, respectivamente. Após, foi realizada a Análise de Variância a 5% de significância, seguida pelo teste de Tukey para comparação das médias. Os resultados indicaram que as concentrações de 100 e 150 mg.L<sup>-1</sup> apresentaram efeitos semelhantes nos estágios de sedação leve, sedação profunda e anestesia, enquanto a concentração de 200 mg.L<sup>-1</sup> resultou numa indução anestésica significativamente mais rápida em comparação com concentrações menores, assim como o estágio de sedação leve, foi induzido mais rapidamente. A concentração de 250 mg.L<sup>-1</sup> também mostrou uma indução rápida, porém com um tempo de recuperação mais prolongado. Concluiu-se, no contexto deste estudo, que a dose ideal de óleo essencial de *O. basilicum* para a anestesia de alevinos de tilápia é de 200 mg.L<sup>-1</sup>, pois ofereceu o melhor balanço entre uma indução rápida e uma recuperação segura, sendo uma alternativa promissora e eficaz aos anestésicos convencionais utilizados na piscicultura.

Agradecimentos: A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) pela concessão de bolsa e custeio e a UFGD.

Palavras-chave: aquicultura; alevinagem; compostos terapêuticos.